

Língua Portuguesa: melhor trabalho leva prêmio de 10 mil euros

Português

Enviado por: simonesinara@seed.pr.gov.br

Postado em:04/07/2008

O melhor trabalho de pesquisa sobre a língua portuguesa passará a ser reconhecido anualmente com um prêmio de 10 mil euros a partir de 2009, segundo informações do secretário- executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Saiba mais...

O melhor trabalho de pesquisa sobre a língua portuguesa passará a ser reconhecido anualmente com um prêmio de 10 mil euros a partir de 2009, segundo informações do secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). De acordo com o embaixador Luís Fonseca, o prêmio "Promoção da Língua Portuguesa no Mundo", proposto pela Fundação Luso-Americana (FLAD), é apoiado também pela CPLP e pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). "O objetivo é distinguir projetos de investigação que contribuam para um melhor conhecimento da situação do português no mundo e que apresentem propostas concretas de melhoria da eficácia das ações neste domínio", salientou. A decisão de criar o prêmio foi tomada durante a reunião com os observadores consultivos da CPLP, realizada em Lisboa. "Na primeira edição, o prêmio será atribuído ao melhor trabalho que tiver sido feito relativamente à utilização do português para a promoção das relações econômicas entre os Estados membros da CPLP", acrescentou. Criada em junho de 1996, a CPLP integra atualmente oito Estados efetivos: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A Guiné Equatorial e a Ilha Maurícia, que foram admitidas na CPLP na cimeira de Bissau, realizada em 2006, detêm o estatuto de observador associado. O secretário-executivo da CPLP disse ainda à Lusa que foi decidido realizar, em data e local a determinar, o Fórum da Sociedade Civil ligado a questões de Desenvolvimento. "O objetivo é juntar organizações não-governamentais (ONG) de todos os Estados membros, para troca de idéias e experiências, abrindo um diálogo reflexivo sobre o papel das ONG no desenvolvimento" destacou. Fonte: Jornal Mundo Lusíada Online http://www.mundolusiada.com.br/CULTURA/cult357_jun08.htm